

AVENÇA

# A REGENERAÇÃO

Biblioteca Nacional

Filiado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

Secretario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

## - ASSISTENCIA - Factos & Noticias

Sugeriu-me as palavras que se seguem, uma entrevista publicada na «Gazeta de Torres» de 21 do mês último, sobre a forma como acaba de ser resolvido, no concelho de Tôrres Vedras, o problema da mendicidade.

E, como o problema entre nós requere solução idêntica e a afeição que dedico à terra que me serviu de berço é imperativa, aqui me encontro, qual Magriço, (sic) novamente na barricada, cruzando armas pela minha dama.

De facto, o espectáculo dos pobrezinhos, exibindo pelas ruas os seus andrajos e mazelas e chorando seus queixumes e sofrimentos, não é de tentar a retina ou o timpano, e o coração dos que ainda não têm o sentimento de todo embotado, vibra.

E, como se um estilete bem acerado lhe transmitisse essas vibrações, a alma regista dolorosamente os toques do estilete.

Para colher rosas será necessário semear espinhos?

Do chão sagrado da dor floresce um jardim — a caridade.

E que variedade e encanto de flores!... a maternidade, a creche, o hospital, o perdão, a esmola, a luta homérica do bombeiro e lobo do mar contra as ondas do fogo e do oceano!...

Melhor ou pior, todas estas modalidades da Caridade se acham regulamentadas, excepto a esmola.

E' uma deficiência que, quanto antes, devia ser reparada, pondo cõbro às injustiças e crueldades a que dá lugar.

Um mendigo bate-nos à porta. Abrimo-la e não o conhecemos.

Mas a sua decrepitude, defeito ou aleijão, choca-nos e o sentimento de piedade impede-nos de recusar a esmola.

O pobre agradece e afasta-se.

E praticado este acto de benemerência, quantos de nós, se não ficam interrogando interiormente:

De facto esta criatura pro-

cisaria de esmola? Não terá pai, filhos, irmãos, que possam e devam prover ao seu sustento? E meios próprios? Quem nos assegura que ela não fará da mendicidade, uma rendosa indústria?

E se não precisa (há não será injustiça o dar-lhe esmola, quantas vezes, em prejuizos doutros que carecem absolutamente dela?

Agora, a outra faceta do problema — a crueldade.

Será conforme o nosso coração, educação e século que um mártir que queimou, em holocausto à sociedade, os musculos, sangue e nervos nas aras da Vida, ainda ande a esfriar pelas escabrosidades e acúleos dos caminhos o que lhe possa restar dos andrajos e da existência, em busca duma fatia de pão que ajudou a conquistar e a amassar com seu suor?

Decrépitos, coxos, cegos, chagados, todos quantos constituem a chamada legião da dor e da miséria, arrastam-se pesada e lugubrememente de aldeia em aldeia, fugindo à perseguição atroz que a Fome e a Morte lhes movem.

Será isto humano? E racional?

O coração e o cérebro que respondam.

\* \* \*

Pois foi para pôr termo a esta trágico cómica exibição que os torrensenses, num gesto que sobremaneira os honra, resolveram regulamentar, na área do seu concelho, a mendicidade.

Figueiró precisa de seguir-lhe as pisadas.

Como?

Constituir-se-á, na séde do nosso concelho, uma grande Comissão com elementos de todos os sectores políticos e apolíticos (para bem longe essa aventesma da politiquice que agoira as mais nobres e generosas expansões da alma), a qual, por sua vez, delegará algumas das suas atribuições nas freguesias, a sub-comissões.

Os primeiros trabalhos tanto a Comissão, como das sub-comissões, versarão sobre a or-

ganização do cadastro dos mendigos daqueles que realmente o são e não dos fingidos) do concelho.

Em segunda ordem de trabalhos, competir-lhes á indagar, distribuindo os necessários boletins, das importâncias com que, cada família do nosso concelho pode contribuir semanalmente para esta altruista cruzada.

E' a altura própria de dizer que poucas são as famílias que o não possam fazer, porque poucas são também aquelas que à sua porta não distribuam mais duma vez por semana, pelos pobrezinhos, uma aba de batatas, uma tijela de milho, um copo de azeite, uma fatia de pão, etc.

Ora o papel dessas famílias estava agora, em contribuir não com as esmolas em géneros, mas com a sua importância em dinheiro, entregando-a às Comissões que sempre fariam uma distribuição mais justa e equitativa.

Creio não haver nisto prejuizo nem para quem dá nem para quem recebe a esmola, antes visio no vantagens bem sensíveis.

Não digo bem. Haveria alguns prejuizos e esses para os farçantes que, sem precisarem exercem a industria da esmola.

Mas afinal, é isso mesmo que se pretende.

E' claro que, uma vez a máquina montada e posta em lboração acabava, ou antes, era preciso que acabasse, no nosso concelho, a mendicidade errante, ficando, por isso mesmo, expressa e rigorosamente proibido que pedintes doutros concelhos, mendigassem esmolas no nosso.

A cobrança ou a entrega, das cotas podia, para maior comodidade fazer-se mensalmente, embora a distribuição das esmolas o devesse ser todas as semanas.

Será viável a minha ideia?

Entrego-a ao sr. Manuel dos Santos Abreu para que, na sua qualidade de Administrador do nosso concelho, lhe imprima, qual caravela da Boa-Esperança, o primeiro impulso no mar calmo do nosso auxilio, deixan-

### Corrida de burros

Do programa das festas da feira fazia parte uma corrida de burros. Teria, porventura sido brilhante? Faltariamos à verdade, se o afirmassemos. Culpa de quem?

Sabemos lá... de todos. Dos corredores que se inscreveram e no dia da corrida não compareceram.

Dos corredores que iniciaram as três voltas, mas desistiram logo na primeira. Não merece elogio o seu procedimento. O corredor deve ter em vista que o fim principal da corrida, não é conquistar prémios. Isso é o que menos deve importar.

O fim principal de corridas desta natureza é antes recrear o espirito dos que nelas tomam parte e daqueles que assistem.

Nestas condições, se é interessante a luta travada entre os fortes, também não deixa de o ser entre os médios e os fracos. Tudo é relativo.

A assistencia também se não portou bem porque, invadindo a pista, deu lugar à confusão que se estabeleceu sobre qual dos dois corredores que concluíram as três voltas mereceria o primeiro prémio.

Acrescente-se que o juri da corrida alvitrou o 1.º prémio para o corredor Manuel Maria Barata e o 2.º para João Simões de Almeida e 3.º Inácio Teixeira.

Também não podemos isentar a Comissão porque, dado o estado caótico da educação do nosso povo, devia ter requisitado na Administração do Concelho, os cabos necessários para o devido policiamento e delimitar a pista por uma vedação de postes de madeira e cordas.

Consta-nos que do programa das festas da próxima feira, fará parte outra corrida de burros.

Temos fé de que as coisas então devem decorrer um pouco melhor. Talvez tenha lugar lembrar aqui à Comissão a vatagem que haveria em receber dos corredores, no acto da inscrição, uma importância X, que seria restituída, depois da corrida, aos que tivessem cumprido as prescrições do regulamento, perdendo-lhe os outros o direito.

E para tornar o conjunto mais harmonioso, não seria também conveniente prescrever, para os corredores, o uso do fato de «jockey», mesmo de chita por ser fazenda mais barata?...

do depois que, de velas enfunados ao sopro da nossa fé, siga a sua rota triunfante, até varar em porto seguro.

Chávelho, Setembro de 1932

O professor José R. Dias

### Ciclismo

Realisou-se com brilhantismo no passado dia 4 uma corrida de bicicletas, num percurso de 12 quilómetros.

O primeiro corredor a cortar a meta foi o «miúdo», Evaristo Trilho, que fez uma prova brilhante e duma lealdade extrema.

Passados dois minutos surge Joaquim da Conceição, seguido de Manuel Teixeira.

A prova foi disputada com ardor por parte dos dois primeiros que mostraram qualidades para provas de pequeno percurso.

Causou-nos surpresa a victoria alcançada pelo simpático e modesto «miúdo».

E' para lamentar o procedimento dalguns corredores inscritos que à ultima hora recusaram a participar na prova.

### Livro

Acaba, de sair a 3.ª edição do livro «Mosteiro da Batalha o Templo da Pátria», da autoria do capitão, sr. Jorge das Neves Larcher, escritor de muito m. recimento e nosso antigo e ilustre colaborador.

O sr. Jorge Larcher, dedica o livro à memória de seu pai Tito Benevenuto Lima de Sousa Larcher, que foi um estudioso investigador de história e infatigável jornalista, e cuja pena brilhante algumas vezes honrou as colunas de «A Regeneração».

Ao sr. Jorge Larcher, agradecemos o exemplar que nos ofereceu.

### Exposição de desenhos

Segundo informações que temos, um grupo de novos artistas amadores da nossa terra pretende realizar brevemente uma exposição de desenhos.

Que os trabalhos que vão ser expostos possam conquistar para os seus autores os louros ambicionados e para nós a satisfação do nosso expectativa, são os votos melhores de «A Regeneração».

### Visita

Deram-nos, no proximo passado domingo, o prazer da sua visita, os srs. dr. Manuel Simões Barreiros e João Antonio Semedos, respectivamente, director e administrador do nosso jornal, que na Figueira da Foz se encontram veraneando com suas ex.ªs famílias.

Os nossos agradecimentos.

### Regresso

De Pedras Salgadas onde esteve em tratamento quinze dias, já regressou o nosso particular amigo, sr. Polibio Fernandes das Neves.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura de Santarém

**Anúncio**

COMARCA DE FIGUEIRO  
DOS VINHOS  
1.<sup>a</sup> publicação

Faz-se saber que no dia 9 de Outubro próximo por 12 horas e à porta do Tribunal Judicial, há-de arrematar-se pelo maior lance oferecido, além do indicado, o direito ainda indevido que os executados têm á terça parte dos seguintes bens deixados, em cumulo, pelo Padre José Rodrigues Neto, penhorado nos autos de execução hipotecária em que é exequente Joaquim Henriques Varandas, casado, proprietário, de Alge, e, executados Manel Rodrigues Neto e mulher Maria da Piedade, de Castanheira de Pera; a saber.

a) Uma terra de sementeira com água de rega, sobreiros, videiras, e mais arvores, tapada sobre si, no sítio denominado a «Tapada», limite de Castanheira de Pera.

b) Uma terra com carvalhos castanheiros e oliveiras, no sítio denominado o «Curral», limite de Castanheira de Pera.

c) Um casa alta e baixas, com 2 quintais contíguos com laranjeiras, no lugar e freguesia da Castanheira de Pera no valor de 6.833\$33

A cargo do arrematante ficam as despesas da praça e a contribuição de registo, indo estes prédios á praça com o encargo de usufruto vitalício a favor de Maria José Rodrigues do Rosário, viuva, proprietária, residente em Lisboa. Pelo presente são citados todos os credores incertos e pessoas que se julguem com direito nos referidos prédios a virem deduzi-los dentro do prazo legal.

Figueiró dos Vinhos 16 de Julho de 1932.

O escrivão do 1.<sup>o</sup> officio

*Joaquim Loureiro Nelas*

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

*Bravo Serra*

**Anúncio**

COMARCA DE FIGUEIRO  
DOS VINHOS  
1.<sup>a</sup> publicação

Faz-se saber que no dia 16 de Outubro próximo pelas 12 horas, à porta do tribunal Judicial desta comarca, vão á praça para serem arrematados pelo maior preço oferecido além do indicado os imóveis abaixo discriminados, penhorados pela Fazenda Nacional na execução que move contra Serafim dos Anjos, residente no lugar de Aldeia das Freiras, desta comarca.

**IMOVEIS**

1.<sup>o</sup>—Terra de sementeira de rega com o direito a metade dum poço e duma nora para irrigação do respectivo prédio, sita á Quinta, limites da Senhora de Piedade, freguesia da

Graça, parte do nascente e norte com Adelaide de Jesus Coelho, e outros, poente com Manuel Antunes e sul com a ribeira, vai á praça no valor de 6:336\$00

2.<sup>o</sup>—Terra de sementeira com oliveiras e mato sita no Vale da Lameira, limite de Aldeia das Freiras, freguesia de Vila Façã, parte do norte com Carlos Henriques David, nascente com Joaquim Nunes, poente com Manuel Antunes e sul com herdeiros de Custódio Martins Diniz, vai á praça no valor de 1.540\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos. Figueiró dos Vinhos, 1 de Agosto de 1932.

O escrivão do 2.<sup>o</sup> officio  
*Joaquim José da Conceição Júnior*  
Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito  
*Bravo Serra*

**Anúncio**

COMARCA DE FIGUEIRÓ  
DOS VINHOS  
(1.<sup>a</sup> publicação)

Faz-se saber que no dia 16 de outubro próximo, pelas 12 horas à porta do Tribunal Judicial desta Comarca, vai á primeira praça para ser arrematado, pelo maior preço oferecido além do indicado, o imóvel abaixo discriminado, penhorado na execução que a Fazenda Nacional, move contra João Simões Bento, dos Troviscais Cimeiras, desta comarca.

**IMOVFL**

Terra com oliveiras, mato e um castanheiro, sita no Covão da Ave Gomes, parte do nascente com o caminho público, poente com Manuel Pais, norte com António dos Santos Geralda e outro e sul com Fernando Simões Bento, vai á praça no valor de 523\$60

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, 1 de Agosto de 1932.

O escrivão do 2.<sup>o</sup> officio  
*Joaquim José da Conceição Júnior*  
Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito  
*Bravo Serra*

**Anúncio**

COMARCA DE FIGUEIRO  
DOS VINHOS  
2.<sup>a</sup> Praça

Faz-se saber que no dia 9 de Outubro próximo, pelas 12 horas, à porta do tribunal judicial desta comarca, vão á 2.<sup>a</sup> praça para serem arrematados pelo maior preço oferecido além do abaixo indicado, os dois imóveis discriminados, penhorados na execução por custas e selos que o Ministério Público move na primeira Vara Cível da comarca de Lisboa contra Maria e Clementina Antunes das Neves, menores puberes, residentes naquela cidade:

**IMOVEIS**

1) — Um prédio rústico no

logar da Vendada Gaita, medindo aproximadamente 380 metros quadrados, vai á praça no valor de 150\$00

2) — Um prédio rústico no sítio da Relva do Funso, medindo aproximadamente 45 metros quadrados, vai á praça no valor de 225\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, 8 de Agosto de 1932.

O escrivão do 2.<sup>o</sup> officio  
*Joaquim José da Conceição Júnior*  
Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito  
*Bravo Serra*

**Anúncio**

COMARCA DE FIGUEIRO  
DOS VINHOS  
1.<sup>a</sup> publicação

Faz-se saber que no dia 16 de Outubro próximo, pelas 12 horas à porta do Tribunal Judicial desta Comarca, vai á primeira praça para ser arrematado pelo maior preço oferecido além do indicado, o imóvel abaixo discriminado, penhorado na execução que a Fazenda Nacional move contra Manuel Coelho e Florinda da Graça, aquele residente na Carvalheira Grande e esta na Carvalheira Pequena, ambos desta comarca.

**IMOVFL**

Uma terra de mato com seis carvalhas, no sítio denominado Vinha, limite do lugar da Carvalheira Pequena, a confrontar do norte com Adelião Coelho David e outros, sul com Florinda da Graça e Joaquim Simões, nascente com herdeiros de Adelino Joaquim e poente com a estrada, vai á praça no valor de 1.135\$20

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, 1 de Agosto de 1932.

O escrivão do 1.<sup>o</sup> officio  
*Joaquim José da Conceição Júnior*  
Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito  
*Bravo Serra*

**Anúncio**

COMARCA DE FIGUEIRO  
DOS VINHOS  
(1.<sup>a</sup> publicação)

Faz-se saber que no dia 2 de Outubro próximo à porta do Tribunal Judicial desta comarca pelas 12 horas, vai á praça para ser arrematado pelo maior preço oferecido, além do indicado, o imóvel abaixo discriminado, penhorado na execução que a Fazenda Nacional, move contra Manuel Nunes, residente no lugar da Graça, desta comarca.

**IMOVFL**

Uma terra de sementeira com oliveiras, videiras, mato e pinheiros, no sítio da Costa do Caniço, limites do lugar do Sobreiro, a confrontar do nascente, poente e sul com os viços e norte com uma testada de mato e pinheiros de Rosa

**INSTITUTO ACADÉMICO**

POMBAL

Director: — Dr. Mário C. Mora

Está aberta a inscrição para alunos externos neste novo colégio de Pombal, para os cursos seguintes:

**CURSO DO LICEU × CURSO COMERCIAL**

O Instituto Académico dispõe de material escolar completo; os nossos alunos estudam na escola debaixo da vigilância de professores habilitados; todas as semanas informamos os pais dos nossos estudantes o seu aproveitamento e comportamento; os nossos cursos comerciais são de molde a satisfazer as necessidades do comerciante, sem o trabalho de estudar matérias inúteis.

**Procuramos alojamento conveniente para os estudantes de fora de Pombal**

Escreva pedindo informações completas. 6-3

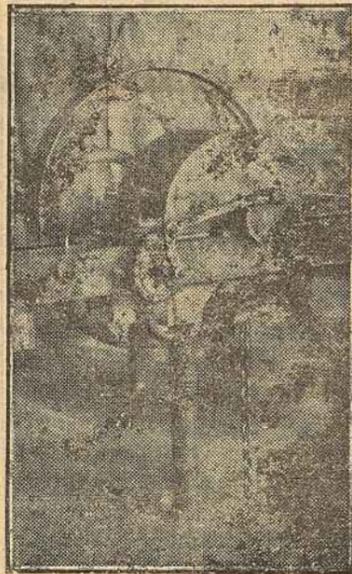
Fernando Mousinho d'Albuquerque Côrte-Real

ADVOGADO

Escritório:

**RUA DA PALMEIRA**

- Figueiró dos Vinhos -

**HYDROMECAÑO**

Para tirar água de qualquer profundidade, rendimento desde 3:000 até 40:000 litros por cada hora, sempre colocada ao cimo do poço, e elevando a água até 20 metros acima

E' a máquina de maior rendimento até hoje conhecida. Registada e patentada com o N.º 16.411. Gratifica-se bem quem indicar o fabrico desta máquina em qualquer outra casa. Seu único proprietário em Portugal: **Jerónimo Rodrigues Pinhão** FIGUEIRÓ DOS VINHOS a quem devem ser feitos todos os pedidos

Pereira, da Agria, vai á praça no valor de 2:002\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos 1 de Agosto de 1932.

O escrivão do 2.<sup>o</sup> officio

*Joaquim José da Conceição Júnior*  
Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

*Bravo Serra*

**CINEMA**

EM

**Figueiró dos Vinhos**

Vende-se, bem assim a propriedade aonde se encontra instalado.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário.

**Dr. José Martinho Simões**

ADVOGADO

Escrit.-R. Nova do Almada, 53, 2.<sup>o</sup> LISBOA

**Venda de propriedades**

Vendem-se todas as propriedades que a família Amaral possuía no lugar de Funtão Cimeiro, freguesia de Campelo, deste concelho.

Prefere-se venda em globo. Tratar com Libanio Vaz Serra, Sernache do Bonjardim.

**Antonio Paulino**

R. Everard, 23 — TOMAR  
Oficina de caldeiraria  
Alambiques em todos os sistemas para destilação de aguardente e assim como de produtos resinosos. Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

**José Simões Barreiros Junior**

**Armazem da lanificios e deposito de barretes**

**FIGUEIRO DOS VINHOS**

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

**Ulisses Antonio da Conceição**

Rua Almirante Reis  
**POMBAL**

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

**Grande sortido em ferragens**

**CAL HYDRAULICA**

Agente e depositário do **CIMENTO LIZ** nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-48

**Preços da fábrica**

**FARMÁCIA CORRÊA**

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais. Esterelisação de pensos, empoas e sôros. Produtos especialisados: Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

**Largo da Praça**

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**COLÉGIO DE NUN'ALVARES**

**TOMAR**

O melhor colégio do centro do País.

Externato para ambos os sexos e pensionato masculino, em edificios próprios, obedecendo a todos os requisitos da higiene e da pedagogia moderna.

**Os mais brilhantes resultados nos exames officiais**

**CURSOS** { Primário **Infantil e Elementar**  
          { Liceal **Geral e Complementar**

Abertas desde já as matrículas  
Pedir Regulamentos ao 6-3

**Colégio de Nun'Alvares — TOMAR**

**Fidelidade**

Fundada em 1835—sede em Lisboa  
A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

Valor das suas acções 11:000\$00.  
**SEGUROS DE VIDA E CONTRA TODOS OS RISCOS**  
O correspondente,  
Joaquim de Matos Pinto  
Figueiró dos Vinhos

**JOAQUIM DE MATOS PINTO**

Figueiró dos Vinhos  
Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

**Correspondente de Bancos e Companhias**

Depositos a prazo e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

**Agência de informações comerciais**

**Seguros contra fogo e accidentes de trabalho**

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

**Casa Comercial**

**Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros**

**CORRESPONDENTE DO**

**Banco Nacional Ultramarino**  
**Banco Pinto & Sotto Maior**  
**Banco d'Agricultura**  
**Banco do Faial**

**Banco do Comercio e Ultramar**  
**José Henriques Tota, L.da**  
**Borges & Irmão, Porto**  
**Cupertino de Miranda & C., Pôrto**  
e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de artigos fotograficos KODAK

**Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus**

**JOSÉ MANUEL GODINHO**  
Figueiró dos Vinhos

**MODISTA DE VESTIDOS E ROUPA BRANCA**

Figueiró dos Vinhos  
**Julia Menezes de Abreu**  
para informação:

**Albano dos Santos Abreu**  
(Em frente da Igreja)

**Antonio Batoque**  
ADVOGADO

Fixou residência em Pombal  
Trata na comarca de Figueiró dos Vinhos de todos os assuntos de advocacia.

**Joaquim J. Fernandes**

*Medico Municipal*

**Clínica geral**  
**Doenças das crianças**  
Figueiró dos Vinhos

**GÉLO**

**VENDE-SE** qualquer quantidade na Misericordia de Castanheira de Pêra

**1932 VENDAS SÓ A DINHEIRO**

**Gustavo Coelho Godet**

**FIGUEIRO DOS VINHOS** Telefone N.º 8

Completo sortido em fazendas, de algodão e tecidos para enxovais, fazendas para homem, atalhados, e cobertores. Pancs para lençoes em todas as larguras, em branco e em crú, retrozaria, chapéus, meias e peugas, calçado grosso 1 par de botas para criança desde 22\$00 para homem 34\$00.

**Tobralcos tecidos de ve- 10\$00** .. **Algodão**  
**rão metro a 10\$00** .. **crú 12/2**

**Sempre preços das fábricas**  
**-- E SO A DINHEIRO --**

**José Pedro dos Santos**

**Figueiró dos Vinhos**

Em virtude das grand's baixas de preços que estou fazendo, vendo todos os meus artigos por preços mais baixos que todos os outros.

Esta casa é a que tem maior sortido e a que mais barato vende

**Comprar no JOSÉ PEDRO é economisar muito dinheiro**

Quem comprar uma vez na minha casa, é freguês certo para sempre

Oficina Pirotecnica Lusitana

DE

**João Luiz Nunes**

Encarrega-se de todas as qu lida des de fogo de artificio preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

**CARAPINHAL**

**Fazendas baratas**

Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50  
Toalhas turcas 2\$50

Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços

Algodão cru aos preços das fábricas  
A casa que vende mais barato

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

**Alfaiataria Progresso**

DE

**Francisco dos Santos**

(Junto à fonte Guimarães)

**FIGUEIRO DOS VINHOS**

Faz-se saber que já está instalada esta casa que de há muito tempo se vinha desejando, pois que nos ultimos tempos decorridos, era por todos muito sentida a falta duma boa alfaiataria, e dum proprietário deste bastante habil e com grande habilitação para todas as obras genero de alfaiate tais como:

Fatos de todas as especies par-homem e crianças, sobretudoos rigor da moda, gabardines, e trincadeiras, samarras debruadas a astrakan, capas alentejanas, capas e batinas de estuda- testogas, e becas, para advoga- dos e magistrados, e bem assim para párcos, fraques casacas e sobre-casacas, e smoquings, obras de senhoras pijamas etc. etc.

Tudo em rigorosa perfeição e preços muito reduzidos.

**Visitem pois a Alfaia- taria Progresso**

## Feira mensal de gados

Nunca, como agora, os povos sentiram tão imperiosa a necessidade de desenvolverem as suas possibilidades económicas.

Figueiró, não podendo eximir-se á soberania desse poder, instituiu a sua feira mensal de gados, a qual se vem realizando há tempo, com promessas dum futuro próspero.

A ultima efectuou-se no domingo próximo passado e, pela variedade e qualidade de gado que compareceu, marcou, sem dúvida, mais um ponto na escala do seu progresso.

Como na feira anterior, a filarmónica Figueirense quis desinteressada e sempre no desejo de contribuir, na parte que lhe diz respeito, para o engrandecimento da sua e nossa terra, deliciar a assistência com algumas peças do seu repertório. Bem haja por isso.

A comissão constituída pelos senhores José Manuel Godinho, Antonio Alves Tomaz Agria e Joaquim de Matos Pinto, benquistos comerciantes da nossa praça, continuam a não poupar-se a esforços e despesas para que a feira marque e triunfe.

E nessa orientação, além dum programa de festas que elaborou e pôs em execução, mandou construir um bebedouro de cimento armado alimentado por água que o sr. Manuel Dias Baeta, Armino dos Reis Morais desinteressadamente ofereceram da sua bela quinta — a Fontinha.

Mas como não há bela sem senão, um senão aqui queremos registar:

Trata-se dum monturo de estrume que existe junto do estrada e na entrada do local da feira, o qual monturo pelo seu estado adiantado de decomposição, sensibiliza desagradavelmente as narinas.

Creemos não constituir grande inconveniente e despesa a sua remoção para local mais apropriado.

Chamamos para isso a atenção da autoridade competente.

E agora, para finalizar, restamos dar aqui a lista dos vencedores e compradores a quem foram concedidos premios:

Antonio Curado e Antonio Nunes, respectivamente o 1.º e 2.º premios, por terem apresentado as melhores juntas de bois; Manuel Faia por ter apresentado o melhor gado cavalari; João Pinto Leal pela melhor muar; Antonio Mendes, pelo melhor asinino; Rufino Praxedes, pelo melhor suino; Antonio Mendes pelo melhor gado lanigero, e Antonio Serra, pela melhor porca com criação e um comprador da Lousã pelo maior numero de de gado lanigero, e caprino que adquiriu.

## Cinema Figueiroense

### «O Pão Nosso de cada Dia»

Exibiu-se no domingo 4 do corrente, a Fita de propaganda Agrícola «O Pão Nosso de Cada Dia».

Fez a apresentação de Fita o agronomo de Tomar sr. Moura, que em breves palavras poz em evidentes fins do Filme.

A assistência foi numerosissima tendo enchido a lotação do cinema.

E' de muito louvar a Companhia União Fabril e a imperial Chemical Industrial Limitada de Londres, a quem se deve a filmagem de Fita, vindo assim contribuir muito para o desenvolvimento da nossa lavoura.

## A Formiga morde...

× Que mais nma vez os cães nos atacaram com os seus ladros fofinhos.

× Que pelo facto do chefe da matilha passar de marçano a ajudante de Empregado Público, já se acha com o direito de falar em pessoas, que debaixo de todos os pontos de vista lhe são superiores.

× Que o A. e Companhia entendem por bem não dar confiança a toda a gente, razão essa porque eles ladram estupidamente.

× Que podem continuar uivando, pois nós seguiremos o velho adágio popular: os cães ladram e a caravana passa».

× Que o Afonso partiu para a Figueira, aonde conta praticar o nudismo em grande escala.

× Que há uma miuda em Figueiró que já tem pretensões a senhora.

× Que do elevadissima número de burros que por ai existe só 5 compareceram á corrida.

× Que foi o barro do Toninho quem ganhou a prova.

× Que o Eugénio perdeu três vezes a camioneta para Pombal.

× Que o Evaristo (o pequeno Nicolau) provou mais uma vez que os homens não se medem aos palmos.

XYZ

N. R. Recebemos uma carta do sr. Alfredo David dos Reis em que este senhor chama a nossa atenção e invoca a nossa responsabilidade quanto á publicação da presente secção a *Formiga morde...* onde se julga visado com termos que reputa menos próprios e incorrectos.

Ora como da leitura da referida secção se não depreende que o atingido possa ser o sr. Alfredo David dos Reis eis a razão porque a publicamos sem qualquer alteração.

Devemos esta explicação ao sr. Reis, porque, se de facto houvesse, na secção em referência alguma allusão ao seu nome, imporíamos, como condição para á sua publicação, a necessária revisão.

Queremos também lembrar que o autor de «A Formiga Morde...» não procedeu, segundo as normas que presidem á confecção dum jornal, mostrando ou, pelo menos divulgando o original antes da sua publicação.

### AGRADECIMENTO

Luis Ferreira de Oliveira Maria Magna Liborio de Oliveira e Candida do Carmo Liborio veem por este meio agradecer carinhosamente a todas aquelas que nos acompanharam na nossa grande dor, e igualmente a todas que acompanharam até á sua ultima morada o nosso saudoso e muito querido filho e neto.

### Serviços de Dactilografia

Executa-se qualquer serviço, com a máxima perfeição : : : : : feição : : : : :

ANIBAL QUARESMA BRUNO

FIGUEIRO DOS VINHOS

## Correspondências

### MEILORAMENTOS RURAIS

#### Vila Facaia

— Vila Facaia acaba de ser dotada dum melhoramento importante: a canalização de águas e o estabelecimento de dois marcos fontenários, um entre as duas escolas da séde da freguesia e outro no centro do Largo da Praça, ficando assim esta povoação regularmente servida o que até agora era uma autentica miséria, pois as fontes que abasteciam esta povoação eram de mergulho, sem obedecerem á mais elemental hygiene, verdadeiros focos de infecção, como ainda se pode constatar.

Vila Facaia exulta de contentamento e com manifesta razão, porquanto o beneficio que lhe foi concedido é da mais alta importancia, já sob o ponto devista higiénico, já também sob o ponto de vista da comodidade da população.

O Governo da Ditadura veio numa hora de crise: crise de desemprego, crise de trabalho, soube, numa visão clara das coisas e dos factos, solucionar, em parte, aquella crise publicando na devida oportunidade o decreto 19:502, que veio fundamentalmente e com um objectivo ultra patriótico, fomentar a grande prosperidade da nação, concedendo dentro de certos limites, subsídios as entidades administrativas—Juntas e Câmaras—com que umas e outras pudessem por em prática os planos de melhoramentos que melhor servissem ás regiões interessadas.

Um governo que assim se compenetra da sua alta e nobre função politica social bem merece da nação, bem merece do pais o carinho que lhe vem emprestando.

O direito ao progresso e á civilização, que até aqui era tam sómente apanágio dos grandes centros,—hoje, graças á salutar acção do Governo, todos os povos, todas as aldeias, as mais sertanejas, quer se espreguicem pelos descampados das planicies, quer estejam encravados nos socacos da montanha, mergulhados na modorra do esquecimento,—têm o máximo das probabilidades de usufruir, se para tanto souberem e quiserem aproveitar-se das facilidades expeditas no decreto 19.502.

Gloria, pois, ao Governo da Ditadura, que dum forma decisiva e no momento oportuno, soube, sem vangloria e alheando-se da misquinhez da politica pós em equação o vasto e instante problema dos melhoramentos rurais.

E, assim, é ver, dia a dia, nas colunas dos jornais, as noticias das inumeras estradas, dos fontenários, das pontes e outros melhoramentos inaugurados, que o Governo vem subsidiando, e a que as —Juntas, as Câmaras e os povos interessados emprestam todo o seu calor, na ancia de os possuir.

E' nos grato constatar, nas colunas deste semanário, que os dois fontenários alimentados por uma nascente que fica á distancia de 1.200 metros, tem água suficiente para o consumo público e a-pesar-da accentuada estiagem que tem vindo, a nascente, só agora, diminuiu sensivelmente.

Pensa ainda a comissão encarregada dos serviços que é composta do —Pároco do Professor do Regedor substituto, do Tesoureiro da Junta desta freguesia e doutros individuos—continuar a mina mais meia dúzia de metros, pois, segun-

## Um novo jornal Para rir

Sob a direcção de Jorge Ramos e dum grupo de jornalista do Porto

Em breve começará a publicar-se no Porto, tendo já instalada a redacção na rua do Almada 560, um jornal de cultura, órgão da geração intelectual de 32, com o titulo de *Quadrante* e cuja orientação doutrinarria está confiada ao nosso collega, redactor do «Século» Jorge Ramos, que no primeiro numero publica um estudo sobre *A Posição da actual geração*.

### ANUNCIO

Venda de propriedades próximo desta vila de Figueiró dos Vinhos, e otimo local.

Na procuradoria do Solicitador Lacerda se diz.

do os entendidos, com aquêl avanço, a nascente deve aumentar quasi o dôbro, o que seria, então, para esta obra... o fecho de ouro.

Aproveitamos a oportunidade de acentuar que o «estudo» foi custeado em parte, pelos srs. Padre Ribeiro dos Santos, professor Lopes da Costa, A. Nunes Marques, D. Lopes de Carvalho, A. Henriques, A. Lopes da Costa, E. Dias de Carvalho e J. Pereira Diniz.

Vila Facaia mostra-se reconhecida para com todos aqueles que concorreram para a construção deste melhoramento e nós não resistimos á tentação de bulir na modestia dos Ex.<sup>mos</sup> senhores:—J. H. Frinha da Conceição, presidente Câmara Municipal de Pedrogam Grande, que actuou, no momento próprio, concorrendo, em muito, para que o «estudo» fosse aprovado em curto lapso de tempo e—A. Severino da Silva, que elaborou o «dossier», do estudo com precisão e a boa-vontade dum verdadeiro amigo, sem esquecermos o nome do sr. Urbano Henriques, que levantou a planta da Fonte, o do sr. engenheiro Marques da Silva, pelas facilidades concedidas e o dos srs. Eduardo e Albino S. queira de Carvalho—pelo concurso desinteressado que se dignaram dispensar á comissão que dirigiu os serviços.

L. da Costa



### Por Aguda

Após uma campanha que sustentamos nas colunas do grande jornal «O Diário de Noticias» no sentido de o posto do Registo Civil, desta freguesia á cerca de três anos encerrado, reabrir; foi recentemente entregue ao sr. Antonio Gomes da Silva Teixeira o que originou grande descontentamento, pelo facto de este habitar no lugar da Saonda, que dista da séde desta freguesia cerca de quatro quilometros de péssimo camiho o que vai prejudicar gravemente não só Aguda, mas toda a freguesia.

Tanto mais que se para qualquer serviço necessitarmos de uma testemunha temos de ir procurá-la a três ou quatro quilómetros de distancia pois no lugar da Saonda, actualmente existem dois habitantes que por questões que não vale a pena referir não entram em casa do referido fuacionário.

Ao sr. Conservador do Registo Civil de Leiria pedem-se rápidas providências.

— Encontra-se nesta vila terra da sua naturalidade, o sr. Antonio Simões Godinho, Capitão de infantaria 11.

Abilio Mendes

Há tempo entraram numa farmácia cá da terra dois rapazitos que não tinham mais altura do que o balcão a que se encostaram. Um deles (os rapazes têm os olhos na ponta dos dedos) começou logo a mexer na balança e noutros objectos que estavam em cima do balcão.

O outro, que não viu isso com bons olhos advertiu:

—Não tens juizo nenhum em estares a mexer em coisas que te não pertencem.

—Tem graça! Então eu, que te dei metade do juizo para teres algum, é que sou desajuzado! — replicou com muito espirito, o primeiro rapazito.

### NA ESCOLA

Professor—Ora diga-me, menino Calino, sabe quais são os afluentes da margem esquerda do rio Douro?

Calino— Sim, senhor professor: Águeda, Côa, Paiva e Arda. Professor— Só? E então o rio Távora?

Calino—Esse mandou o Marquês de Pombal enforcar.

José R. Dias

## Gustavo Coelho Godet

Previne os seus estimados fregueses e amigos que encerra o seu estabelecimento em fins de Setembro e reabre novamente em meados de Outubro, com um colossal sortido de fazendas de inverno que vende a preços de combate, com cujos preços ninguém pode competir.

E' conveniente fazerem as suas compras antes de encerrar o estabelecimento que com isso lucraram alguma coisa visto que, os meus preços são os mais resumidos.

## Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

- Manuel Fernandes das Neves, Figueiró dos Vinhos
- Antonio Plácido David, Sarzedas de S. Pedro
- José Nunes, Figueiró dos Vinhos
- Albano Antunes Morgado, Sarzedas de S. Pedro
- Joaquim da Silva, Fernando Pó
- Emídio Simões Rolo, Guiné Portuguesa
- Adriano Simões, Lisboa
- Antonio Domingos de Carvalho, Lisboa
- Raul Silveira, Chimpeles
- Sebastião Baptista, Coitada

## Mármore de Extremoz

Os melhores de Portugal.

Branco, pretos, cor de rosa, lavados; para mobílias, mesas de cozinha, balcões, de padarias mercearias, tabernas, etc. Serrados ou polidos. Preços de concorrência.

Fornece

a Companhia de Serração Figueiró dos Vinhos